

O número 1 do volume 35 de 2017 apresenta dez artigos e uma resenha, sendo a maioria dos temas tratados destinados às questões ambientais. Os trabalhos versam sobre qualidade ambiental de áreas verdes em Poços de Caldas, MG; sistemas ambientais em bacia hidrográfica no Ceará; sustentabilidade ecológica no município de São Carlos, SP; uso da terra e legislação florestal na região amazônica; percepção de riscos de inundação em Ipanguaçu, RN; aplicação de métodos para identificação de falhas pluviométricas em Joinville, SC, e análise da dinâmica da paisagem a partir da compartimentação do relevo na região oeste do SP. A temática urbana está contemplada em dois artigos: um sobre o planejamento urbano de Teresina, PI e outro, sobre dispersão urbana em Altamira, PA. O último artigo versa sobre a análise da viabilidade de três programas de apoio à agricultura familiar. A resenha foi elaborada sobre o livro de Geomorfologia Ambiental, de autoria de Antônio José Teixeira Guerra e Mônica dos Santos Marçal, de 2010.

DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL

Os programas destinados à agricultura familiar objetivaram a análise da concessão de crédito subsidiado, da produção agropecuária e das ações para o desenvolvimento territorial. Os autores constataram que o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais (PRONAT), ainda não suprem as necessidades dos agricultores familiares, tendo em vista dificuldades na comercialização da sua produção, no acesso ao crédito, na falta de assistência técnica, e na prioridade dada para a agricultura moderna.

PLANEJAMENTO URBANO EM TERESINA (PI): ABORDAGENS DA ÁREA CENTRAL NOS PLANOS

O levantamento de Planos Urbanos elaborados para Teresina possibilitou o conhecimento da dinâmica urbana e as suas especificidades, revelando contradições no processo de elaboração destes planos, a composição de mapeamento e orientações para a integração com o município de Timon (MA), além da não conclusão de alguns planos. A área central de Teresina apresenta relevância histórico-cultural e funciona como área que concentra atividades econômicas.

COMPARTIMENTOS DO RELEVO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA ANÁLISE DAS DINÂMICAS DAS PAISAGENS DE PARTE DOS MUNICÍPIOS DE MARABÁ PAULISTA-SP E PRESIDENTE EPITÁCIO-SP

A elaboração do Mapa de Compartimentos do Relevo de parte dos municípios de Marabá Paulista-SP e Presidente Epitácio-SP, na escala 1:50.000, permitiu o reconhecimento de três principais compartimentos do relevo: topos das colinas, domínio das vertentes côncavas, convexas e retilíneas e planícies aluviais e alveolares. O mapa pode ser usado como subsídio aos estudos de vulnerabilidade aos processos erosivos laminares e lineares, ao Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), ao zoneamento ambiental urbano, aos depósitos tecnogênicos, à delimitação de áreas sujeitas às inundações e à escolha de terrenos para construção de aterro sanitário.

URBANIZAÇÃO, DISPERSÃO URBANA E ESTRUTURA INTRAURBANA DE CIDADES INTERMEDIÁRIAS DA AMAZÔNIA: O CASO DE ALTAMIRA (PA)

A Amazônia brasileira vem passando por intenso processo de urbanização associado sobretudo, ao expressivo crescimento populacional das cidades intermediárias da rede urbana regional. Neste

trabalho foi investigada a dispersão urbana no centro sub-regional da região amazônica de Altamira, não tendo havido modificações importantes na configuração da estrutura intraurbana. O estudo foi pautado no uso de um sistema de informações geográficas (SIG) que integrou informações espaciais com dados estatísticos dos censos demográficos de 2000 e 2010.

PROPOSIÇÃO DE UM ÍNDICE PARA AVALIAÇÃO E MAPEAMENTO QUALITATIVO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS (IQUAV): UMA APLICAÇÃO NA ÁREA URBANA DE POÇOS DE CALDAS – MG

A aplicação do Índice Qualitativo de Áreas Verdes Públicas (IQUAV) é utilizada para averiguar a influência desses espaços na qualidade ambiental urbana, no município de Poços de Caldas (MG). Foram considerados aspectos urbanísticos, ecológicos e sociais, com o objetivo de verificar o estado de conservação, a distribuição e a quantidade de equipamentos disponíveis. Os autores reportam que cerca da metade das Regiões Urbanas Homogêneas (RUH) do município apresentaram ausência ou reduzido número de áreas verdes públicas, em sua maioria classificadas como regular no IQUAV, demonstrando a disparidade encontrada entre centro-periferia no município.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ESPAÇOTEMPORAL (1958 - 2012) DOS SISTEMAS AMBIENTAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUARIBAS, NORDESTE DO BRASIL

A bacia hidrográfica do rio Guaribas localizada nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, Ceará, apresenta uma paisagem composta por campos de dunas fixas e móveis, planícies fluviais, fluviomarinhas e lacustres, e tabuleiros litorâneos. No período em questão foram consideradas as categorias: vegetação conservada, ocupação por residências urbanas e ocupação por empreendimentos industriais, as quais foram integradas por uso de processamento de dados de sensoriamento remoto, visando representar as principais transformações da paisagem.

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, SÃO PAULO

Foram analisados os efeitos da intensidade do uso e cobertura da terra sobre os padrões espaciais e temporais da paisagem de São Carlos, em 2003 e 2013, através do Índice de Qualidade Ambiental dos Recursos Hídricos, do Índice de Qualidade Ambiental da Vegetação, do Índice de Vulnerabilidade Ambiental, do Índice de Densidade de Floresta Ciliar e do Índice de Comprimento Médio de Fragmentos Florestais. Os autores constataram ter havido redução das áreas de vegetação nativa ao longo do tempo, com expansão das áreas agrícolas, evidenciando-se a diminuição da qualidade ambiental da paisagem.

USO DE DIFERENTES MÉTODOS PARA O PREENCHIMENTO DE FALHAS EM ESTAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

Diferentes métodos de preenchimento de falhas pluviométricas foram usados para um melhor aproveitamento dos dados existentes nas séries históricas, entre eles, a ponderação regional, a regressão linear simples e múltipla, e a ponderação regional com base em regressões lineares. Para tal, foi realizado o preenchimento de falhas no período de junho de 1987 a junho de 2006, e do período de agosto de 1976 a agosto de 1993, cujos resultados mostraram que o método de regressão linear múltipla apresentou valores mais próximos do real, se mostrando o método mais adequado para o preenchimento de falhas na região de Joinville, SC.

USO DA TERRA E A LEGISLAÇÃO FLORESTAL NO PROJETO DE ASSENTAMENTO MATUPI, AM

Esta pesquisa objetivou quantificar as áreas de uso e cobertura da terra no Projeto de Assentamento Matupi, no município de Manicoré, PA, no sul do estado do Amazonas, além de examinar a adequação do Código Florestal, Lei Nº 12.651 de 25 de maio de 2012, para utilização de áreas em propriedades rurais. Cerca de 50% do estado do Pará corresponde à área de uso da terra, e cerca de 40%, a de área florestada. Conforme os autores, o referido projeto é inadequado frente à legislação e à necessidade de medidas que visem controlar o desmatamento no assentamento.

ABORDAGEM PERCEPTIVA APLICADA À ANÁLISE DOS RISCOS DE INUNDAÇÃO NO MUNICÍPIO DE IPANGUAÇU/RN – BRASIL

O trabalho foca na percepção de riscos de inundação na cidade de Ipanguaçu/RN, afim de identificar áreas mais afetadas e a percepção da população do local. A urbanização desordenada em área de alta instabilidade ambiental, em associação à vulnerabilidade social resulta em um quadro propício à ocorrência de riscos de inundação. A abordagem perceptiva se mostrou relevante na análise da problemática ao subsidiar a identificação das áreas potencialmente inundadas e as causas relacionadas, assim como a resposta da população diante dessa realidade.

RESENHA – GUERRA, A. J. T. (org.); MARÇAL, M. S. (org.). GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL. 3. ED. RIO DE JANEIRO: BERTRAND BRASIL, 2010. 189 P.

A temática “geomorfologia ambiental” no presente livro tem o propósito de preencher uma lacuna na literatura geomorfológica, que leve em consideração aspectos relacionados às teorias das unidades da paisagem e às diferentes formas de aplicação dessa ciência para sociedade.